

Celebração Ecumênica
 Em Memória de Maria Lúcia Petit da Silva,
 por ocasião do translado dos seus restos mortais

I. Saudação (Pe. Bizon)

Estamos reunidos/reunidas nesta Celebração Ecumênica por ocasião do translado dos restos mortais de Maria Lúcia Petit da Silva para a cidade de Bauru.

Segundo depoimentos de alguns sobreviventes, Maria Lúcia, foi fuzilada ao amanhecer do dia 16 de junho de 1972, por tropas do Exército, próximo a casa de uma família de camponeses.

Maria Lúcia foi morta em plena juventude por tentar manter vivos ideais de liberdade e justiça social no período da ditadura pós 64. Por mais de 20 anos, seus familiares não tiveram nenhuma informação oficial de sua morte, não receberam seu atestado de óbito e nem souberam do paradeiro de seus restos mortais.

Seus irmãos Jaime e Lúcio Petit também estão desaparecidos na região da Guerilha do Araguaia.

Maria Lúcia, foi a primeira a ser identificada dos 61 desaparecidos do Araguaia. Sua memória nos dá coragem para buscar, localizar, e reconhecer outros corpos enterrados em cemitérios clandestinos.

Hoje, nesta Celebração Ecumênica, clamamos por justiça e peçamos ao Senhor da Vida que fortaleça em cada um de nós a Esperança de uma vida digna e por uma sociedade mais humana, justa e fraterna.

II. Oração (Rev. Jair Alves)

III. Palavra de Deus

Leitura do Livro do Profeta Jeremias 22, 10-16 (amigo)

Salmo 37, 3-6; 7, 11; 16-19; 27-29; 34; 39-40 (familiares)

D. O Senhor ama a justiça e o direito

D. Confia no Senhor e faze o bem, para habitar na terra e viver em segurança.
 Faze do Senhor tuas delícias, ele te dará o que teu coração pedir.

T. O Senhor ama a justiça e o direito.

D. Volta os teus passos para o Senhor, confia nele: ele agirá,
 Ele fará aparecer a tua justiça como a aurora, e o teu direito como o meio dia.

T. O Senhor ama a justiça e o direito.

D. Descansa junto ao Senhor, espera nele; não te inflames com aquele que tem sucesso,

T. Queremos ser Irmãos Senhor !

D. Dos moradores de rua, tratados com desprezos e indiferença.

T. Queremos ser Irmãos Senhor !

D. Dos que trabalham para formar comunidades.

T. Queremos ser Irmãos Senhor !

D. Dos que na política, na imprensa, nas universidades lutam por uma sociedade justa.

T. Queremos ser Irmãos Senhor !

D. Dos que nos meios populares constróem sinais concretos de fraternidade e justiça.

T. Queremos ser Irmãos Senhor !

VI. Palavra / Testemunho

VII. Oração Final (Rev. Jair Alves)

Deus de nossos pais, Senhor da História e Pai dos pobres e famintos ! Tu que ouviste o clamor do teu povo Israel e o libertaste da terra da escravidão, arranca dos nossos corações, da tua Igreja e de nossa sociedade, as marcas do pecado. Livra-nos de toda opressão e escravidão. Ouve o clamor do teu povo e de todos os empobrecidos da terra, a caminho da libertação ! Faze reinar entre nós tua justiça: “derruba do trono os poderosos e exalta os humildes, sacia de bens os famintos e despede os ricos sem nada”. Senhor, apressa o dia em que vivendo o teu Amor, sejamos, no coração da história, semente de Povo Novo, livre de toda injustiça e de todo pecado. Isso te pedimos pela intercessão de teu Filho que nos ensinou a rezar:

Todos: Pai nosso que estás nos céus. Santificado seja o teu nome, venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje; perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém

VIII. Bênção Final (celebrantes)

O Senhor te abençoe e te guarde;

O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;

O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a Paz. Amém

15 de junho de 1996
Câmara Municipal de São Paulo
18hs00